

ATA nº 135/2024 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 23(vinte e três) dias do mês de fevereiro de 2024(dois mil e vinte e quatro), às 17:15 horas, na Sede do IPRERIO, sito à Rua: Luiz Scholz, nº337, Bairro: Centro, reuniram-se os Membros do Comitê de Investimentos: Luciene Maria Kwitschal, Luiz Claudio Hodi, Cintia Ester Anacleto, Josima Machado de Souza e Pery de Oliveira Neto, da empresa, Mosaico Consultoria, para realização da reunião ordinária. A Diretora Executiva do IPRERIO, Sra. Luciene Maria Kwitschal, cumprimentou os presentes e dá início a pauta da reunião. **ITEM 1-** No encontro de fevereiro, o Consultor faz algumas considerações acerca dos principais eventos ocorridos no mês de janeiro e que impactaram e podem continuar impactando na performance da carteira de ativos do RPPS. Ele começou sua apresentação falando sobre os riscos relacionados ao mercado internacional, como por exemplo a expectativa de repiques inflacionários ao redor do mundo, em especial aos EUA, que teve fala dos dirigentes do FED no sentido de não ser momento oportuno para relaxamento de juros e isso pegou em cheio todas as curvas de juros daquele país. Em seguida foi apresentado os dados de inflação do mês de janeiro, e referente ao IPCA, que é o índice considerado para o consumo, teve alta de 0,42%, sendo que os economistas consultados pelo Broadcast esperavam 0,35%, ou seja, veio pior que o mercado esperava. O Consultor mostrou alguns relatos de economistas para que seja evitado o "achismo". A Economista da Warren, Andréa Angelo, por exemplo, entende que o resultado do IPCA surpreende, e isso pode ser acompanhado pela prévia do IPCA, que é o IPCA-15 (coleta de informações pelo IBGE do dia 16 ao dia 15 do mês seguinte).



⚠️ Reação ao IPCA

IBGE: "O resultado de janeiro tem, assim como em dezembro, o grupo alimentação e bebidas como principal impacto. O aumento nos preços dos alimentos é relacionado principalmente à temperatura alta e às chuvas mais intensas em diversas regiões produtoras do país", explica o gerente da pesquisa, André Almeida. É a maior alta de alimentação e bebidas para um mês de janeiro desde 2016 (2,28%).

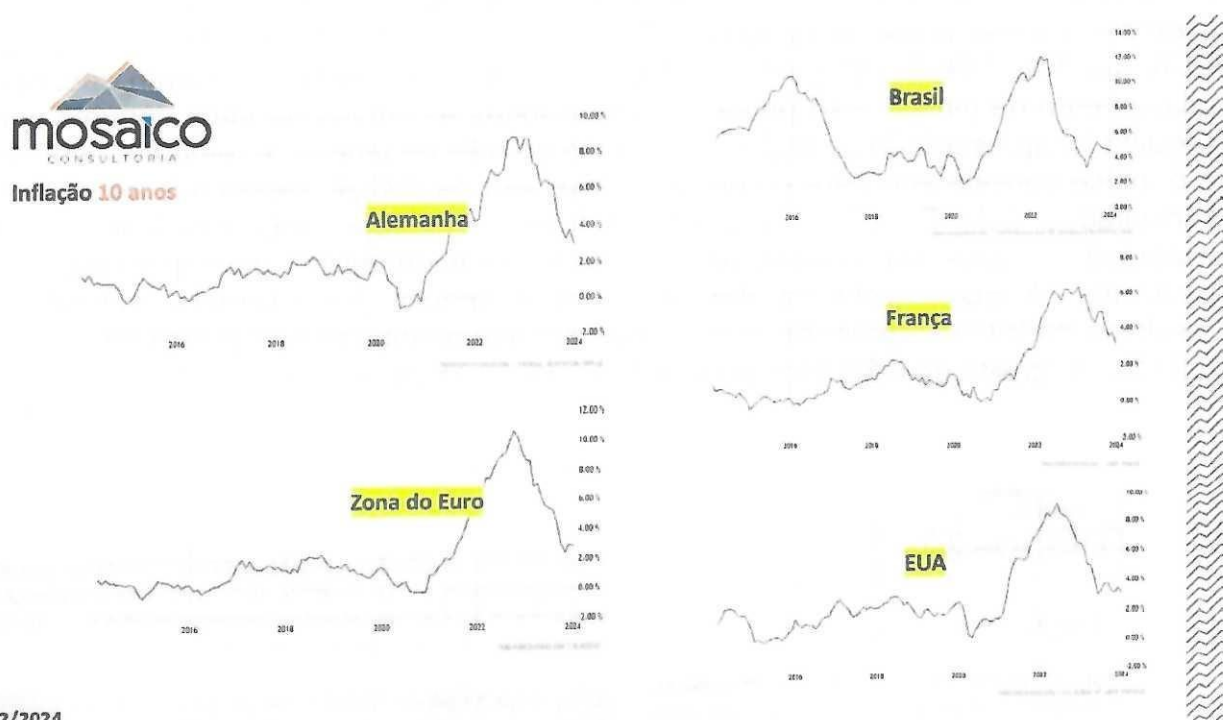
Warren/Andréa Angelo: Serviços subjacentes surpreenderam pela 4ª vez seguida; desde o IPCA-15 vemos alerta; sinal é de reaceleração para perto de 5,5% no ano. Mantemos projeção do IPCA em 3,9% no fim de 2024, mas composição deve ser ruim.

Ativa/Étore Sanchez: "Resta saber se o resultado foi ruim o suficiente para gerar maiores receios à continuidade do ritmo de -0,5 pp para condução da Selic."

PicPay/Igor Cadilhac: Piora dos núcleos, quase que generalizada, chama atenção; há um sinal de alerta para a política, que conversa bem com o balanço de riscos na ata. Maior impacto altista veio de Alimentação e bebidas (1,38%); abertura foi responsável por 29%; passagens aéreas recuaram 15,22%, no maior impacto individual negativo. Estimativa é de 3,7% para o IPCA em 2024; riscos de baixa seguem do bom contágio dos preços de bens; núcleos e sua inércia, e do combate à inflação mundo afora.

O item que mais pesou na cesta do IPCA no mês foi o de "alimentação e bebida", mas que pode ser justificado por fatores sazonais e pelo efeito do calor excessivo verificado no mês de janeiro. Já para o IGP-M, a pressão nos preços considerados para os produtores, a alta foi mais contida, de 0,07%. Segundo o coordenador do IBGE, André Braz, o Índice de Preços ao Produtor mostra arrefecimento dos preços das Matérias-primas Brutas (de 3,06% para 0,49%), o que se mantido nas próximas apurações, pode antecipar a desaceleração dos preços de alimentos industrializados, cujos preços, neste momento, sinalizam aceleração, passando a variação de 0,92% para 1,19%. No âmbito do

consumidor, a inflação segue muito concentrada nos grupos Alimentação (de 0,55% para 1,62%) e Educação, Leitura e Recreação (de 0,65% para 2,11%). Para ele, o primeiro grupo, os preços dos alimentos in natura subiram refletindo problemas de ofertas típicos da estação. No segundo, destaca-se o aumento dos Cursos Formais (de 0,00% para 4,78%). Por fim, a taxa de variação do INCC permaneceu estável, passando de 0,26% para 0,23%". Foi apresentado também, pelo Consultor, a evolução da inflação ao redor do mundo, focando o G-20, e entre os 19 países mais ricos do mundo e a União Europeia, há algumas distorções, pois a China, por exemplo, tem mostrado deflação, o que é importante para o Brasil e o mundo todo, ou os EUA, que tiveram desaceleração no CPI deles, mas outros como, Espanha, Holanda e México, tiveram altas. No entanto, no geral, há, de fato um processo desinflacionário ao redor do mundo.



15/02/2024

Em seguida foi apresentado o relatório FOCUS, da semana encerrada no dia 2 de fevereiro e o documento revela que a média do mercado espera IPCA aos 3,81% para este ano e SELIC aos 9% ao ano. No entanto, o Consultor fez comentários no sentido de que as expectativas podem estar demasiadamente otimistas, já que a taxa de desemprego no Brasil tem sido baixa e o salário médio do brasileiro está em elevação, então, há de supor que o brasileiro trabalhando, tendo mais renda, irá consumir mais, e isso fará com que ocorra pressão inflacionária fazendo com que o BC não baixe tanto a SELIC. O mercado já precificou todo esse evento positivo da economia brasileira, e tendo qualquer resultado diferente disso o mercado imediatamente corrigirá as curvas de juros (no sentido de subir). No 31 de janeiro, o COPOM decidiu pelo corte de 50 pontos base na SELIC, reduzindo de 11,75% ao ano para 11,25% ao ano, em decisão unânime. Alguns economistas pareceram estar considerando que de fato o BC irá cortar os Juros, mas não até aos níveis de 9% ao ano, podendo ocorrer o final do ciclo apenas em 2025.

[Handwritten signatures and initials]



Reação COPOM 2024



- 30 e 31 de janeiro;
- 19 e 20 de março;
- 7 e 8 de maio;
- 18 e 19 de junho;
- 30 e 31 de julho;
- 17 e 18 de setembro;
- 5 e 6 de novembro;
- 10 e 11 de dezembro.

Banco Inter/Rafaela Vitória: Mantemos projeção de Selic terminal em 8,5%, considerando um espaço para cortes adicionais em 2025. Copom manteve a indicação de cortes de 0,50 pp nas próximas reuniões, sem apontar espaço para maior flexibilização. Nesse cenário, a política monetária deve continuar bastante restritiva e o espaço para cortes deve continuar com alguma folga. Principal risco ao nosso cenário permanece sendo a incerteza sobre a meta fiscal, com uma possível revisão levando à desancoragem das expectativas.

Kinito/João Savignon: Comunicado veio com pouquíssimas alterações, sendo neutro para a política monetária. Copom manteve a sinalização do ritmo de corte de 50 bps nas próximas reuniões (no plural) e confirmou maior importância de 2025 para o horizonte da política monetária.

Orama/Eduarda Schmidt: Apesar de um cenário incerto, estamos em uma trajetória consolidada de desinflação até o momento. Uma aceleração do ritmo de cortes não caberia no curto prazo devido às expectativas de desinflação ainda desancoradas, assim como o risco de descompasso com o Fomc. Mantemos nossa projeção de Selic terminal em 9,50%, com mais três cortes de 0,50 pp e um final de 0,25 pp.

Por fim, o Consultor apresentou o encerramento dos principais índices de investimentos, como ilustra a figura abaixo;



Índices – Resultados

Resumo					
Nome	Retorno (%)				
	Mês	Ano	12 meses	24 meses	60 meses
CDI	0,97	0,97	13,04	27,46	45,21
IDIA IPCA 2 Anos	0,81	0,81	11,48	23,15	56,18
IDIA Pré 2 Anos	0,76	0,76	16,94	27,47	48,73
IMA Geral	0,47	0,47	14,58	26,24	49,72
IMA-B	-0,45	-0,45	15,45	23,92	53,82
IMA-B 5	0,68	0,68	11,41	23,61	56,70
IMA-B 5+	-1,47	-1,47	18,77	23,82	48,79
IRF-M	0,67	0,67	16,33	27,47	48,27
IRF-M 1	0,83	0,83	13,11	27,13	45,33
IRF-M 1+	0,60	0,60	18,30	28,24	49,24
Ibovespa	-4,79	-4,79	11,89	14,79	30,79
Ibovespa (US\$)	-6,95	-6,95	15,09	25,89	-0,15
S&P 500	3,94	3,94	16,02	1,58	140,22

Diante do exposto, o resultado dos investimentos no mês de janeiro foi de 0,91%, e a meta atuarial foi de 0,84%.

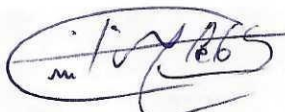



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE RIO NEGRINHO - CONSOLIDADO
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/01/2024


Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgatas	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	185.938.832,10	3.338.000,00	1.990.210,77	188.087.531,95	1.709,910,62	1.709.910,62	0,91%	0,91%	0,84%	0,84%	108,99%	0,39%

Em igual período, a meta atuarial atingiu 0,84%. Por fim, foi apresentado o Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de *janeiro*, que fora disponibilizado previamente através do grupo de WhatsApp, após elucidadas as dúvidas dos participantes foi aprovado por unanimidade. **ITEM-2-** Aprovação e assinatura da ata da reunião anterior, qual foi enviada para leitura e análise prévia via WhatsApp, sendo aprovada e assinada por todos os membros. **ITEM-3-** Em Seguida Luciene apresentou o relatório mensal das receitas do mês de *janeiro/2024*, referente as contribuições dos segurados ativos, inativos, parcelamentos e compensação previdenciária, no valor de R\$ 1.938.667,83(hum milhão, novecentos e trinta e oito mil, seiscentos e sessenta e sete reais e oitenta e três centavos) valor acima aplicado no Fundo IRFM-1 na conta n.44-6 da Caixa Econômica Federal. Houve repasse de amortização do fundo Master III, no valor de R\$ 381,00(trezentos e oitenta e um reais) valor aplicado no banco BB conta n.2000-1. Os valores das despesas do mês *fevereiro*, referente a folha de pagamento mensal dos servidores inativos foi de R\$1.468.258,53(hum milhão, quatrocentos e sessenta e oito mil, duzentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e três centavos). O valor da taxa de administração de: R\$ 200.852,89 (duzentos mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e oitenta e nove centavos). Considerando o valor das receitas menos as despesas, houve a sobra para aplicação de R\$ 269.556,41 (duzentos e sessenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e quarenta e um centavos). O relatório mensal de receitas e despesas detalhado, encontra-se publicado no site do IPRERIO, juntamente com a presente Ata. Após análise da carteira de investimentos, os membros do Comitê, sugerem ao Conselho Deliberativo, aplicar o valor de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais) no Fundo Caixa Brasil Títulos Públicos FI Renda Fixa LP. **ITEM-4-** foi apresentado o parecer do Comitê ref. *janeiro/2024*, que após lido, analisado, foi assinado por todos os membros. **ITEM-5-**Palavra Livre: nada a declarar. Nada mais havendo a tratar, essa Ata vai assinada por mim, Josima Machado de Souza, e demais membros do Comitê de Investimentos.


Percy de O.


Josima



Sugestão para aplicação dos recursos do IPRERIO – FEVEREIRO 2024

No encontro do Comitê de Investimento do IPRERIO, do dia 23 de fevereiro de 2024, foi analisada a possibilidade de aplicação no fundo **CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (CNPJ 05.164.356/0001-84)**

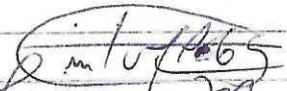
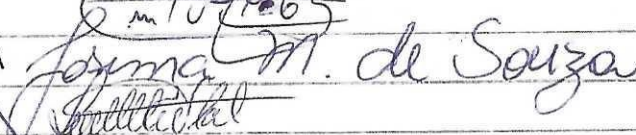
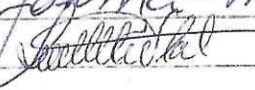
Ainda em um cenário doméstico em que os dados de pressão inflacionária estão trazendo alívio, a possibilidade de queda na taxa SELIC nos próximos meses continua no radar dos membros do Comitê de Investimento, e fundos cuja rentabilidade estejam atreladas a títulos públicos pré-fixados tenderão a se valorizar, no entanto, os ativos atrelados ao CDI continuam atrativos diante da volatilidade ocorrida nos primeiros dias de fevereiro. Neste encontro o Consultor de Valores Mobiliários corroborou esta projeção com uma série de dados acerca da inflação, aqui e no mundo todo, indicando que o pico inflacionário foi em outubro do ano passado, quando o IPCA, por exemplo, atingiu 12% de alta (acumulado nos últimos 12 meses), mas que até janeiro de 2024 tem ocorrido sinais de alerta quanto as pressões nos preços nos próximos meses.

O IPRERIO já conta com investimento neste fundo (enquadrado no Art. 7º, I, b" – até 100%) e pretende aplicar no total de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais).

Os recursos do IPRERIO em fundos atrelados ao CDI somam 70,13% do patrimônio líquido (R\$ R\$ 133.224.872,31)

O Comitê de Investimento passou a considerar queda na taxa básica de juros no Brasil ainda este ano (Boletim Focus prevê 9,00% ao ano), e a estratégia de investimento consistirá em migração gradual dos recursos atrelados ao CDI (70,13%) para fundos atrelados ao IRFM, IRFM-1, IRF-M1+ e IMA-B 5, que são compostos exclusivamente de Títulos Públicos Federais com risco baixo e liquidez imediata.

Membros do Comitê de Investimento do IPRERIO

CÍNTIA ESTER ANACLETO	
JOSIMA MACHADO DE SOUZA	
LUCIENE MARIA KWITSCHAL	
LUÍZ CLÁUDIO HODI	